

## Efeitos da isotretinoína no tecido ósseo: revisão de literatura

Maria Júlia Bento Martins Parreira<sup>1</sup>, Bruna Trazzi Pagani<sup>1</sup>, Matheus Bento Medeiros Moscatel<sup>1</sup>, Daniela Vieira Buchaim<sup>2</sup> (0000-0002-9914-1262), Acácio Fuziy<sup>3</sup>, Rogério Leone Buchaim<sup>1</sup> (0000-0002-5881-2218)

<sup>1</sup> Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

<sup>2</sup> Universidade de Marília, Marília, São Paulo, Brasil

<sup>3</sup> Centro de Especialidades Odontológicas, Marília, São Paulo, Brasil

A isotretinoína é um medicamento oral comumente utilizada no tratamento da acne grave. Ela pertence à classe de retinóides e é derivada da vitamina A. Possíveis alterações dos tecidos ósseos associadas ao uso da isotretinoína por longos períodos e altas doses, como a hipercalcemia, hiperostose difusa ou ainda deformidades esqueléticas são relatadas em trabalhos científicos. O objetivo desta revisão de literatura é avaliar o uso sistêmico da isotretinoína e seus efeitos no tecido ósseo. Para isso, foram selecionados artigos que abordam os efeitos da isotretinoína no metabolismo ósseo, na densidade mineral óssea, na formação e na reabsorção óssea, além das possíveis alterações geradas neste tecido. A busca pelos artigos que se enquadrassem na premissa do presente trabalho foi realizada na base de dados PubMed/MEDLINE®. Em busca preliminar foram obtidos 85 artigos, posteriormente a averiguação aprofundada e conferência dos critérios de inclusão e exclusão, 20 artigos foram selecionados para a confecção desta revisão de literatura, sendo 16 artigos relatando o efeito da utilização sistêmica da isotretinoína em humanos e 04 artigos analisando o efeito gerado por esta substância empregada de forma sistêmica em animais, especificamente em ratos. Após análise dos artigos selecionados foi possível observar muitos autores relatando o acometimento de hiperostoses, ou ainda alterações na formação das estruturas ósseas em pacientes humanos. Já com relação aos animais a maior quantidade de trabalhos aborda as alterações causadas na formação ou desenvolvimento de estruturas ósseas pelo uso sistêmico da isotretinoína. Tendo em vista o amplo uso da isotretinoína, torna-se necessário conhecer a viabilidade e a influência do material sobre os tecidos. Sua eficácia clínica parece superar qualquer um dos efeitos colaterais esqueléticos observados, porém, mais estudos se fazem necessários para poder avaliar e comprovar os efeitos gerados nos tecidos ósseos, bem como demais estruturas.